



Paisagem do pampa gaúcho.
Foto: Fernando Zago

ENSAIO VISUAL

FERNANDO ZAGO: BIOMA PAMPA COMO REFERÊNCIA

MARIA AMÉLIA BULHÕES – ABCA/RS

Este *Ensaio Visual* é composto de fotografias de Fernando Zago, realizadas ao longo do desenvolvimento do 1º Simpósio Internacional de Escultura Bioma Pampa, promovido pela Secretaria Municipal de Bagé e o apoio do Instituto Yvy Maraey, que ocorreu de 3 a 23 de maio de 2026. Nessa ocasião, ele teve a oportunidade de compartilhar vivências de trabalho com os escultores Dolores Ortiz, do México, Eloisa Ibarra, do Uruguai, Juan Luis Dorr, do Chile, e Irineu Garcia, do Brasil. Acompanhou, assim, o evento em processo em seus diferentes momentos, desde o início das atividades na Pousada do Sobrado, com a visita do público, até quando, finalmente, as obras foram implantadas no Centro Histórico Santa Thereza. Cada imagem captada faz parte de um momento especial que ele, como fotógrafo, pôde vivenciar e capturar, e organizá-las neste conjunto apresentado foi para ele um grande desafio.

Zago conseguiu trazer aqui a energia que circulava, as relações que se estabeleceram, os materiais

se transformando, assim como o entusiasmo do público e de todos os envolvidos, para nos trazer o conjunto de imagens impactantes que compõem este *Ensaio Visual*. Tomando como ponto de partida o Bioma Pampa, tanto em sua visualidade quanto em seus aspectos culturais, os artistas construíram em granito



Pousada do Sobrado - local do Simpósio. Foto: Fernando Zago

e concreto esculturas com que as pessoas podem se identificar, valorizar e conviver.

Um ensaio visual é sempre uma proposta de olhar personalizado que se faz sobre imagens. Aqui Zago estabelece uma relação entre as obras dos artistas e seus fazeres, tomando o Bioma

Pampa como referência. Suas fotografias coloridas conseguem captar a luz especial desse ambiente, assim como os detalhes e

texturas de cada peça. Ambientado em uma região no interior do Rio Grande do Sul, o evento oferece uma presença da arte contemporânea fora

dos grandes eixos, experiência da qual o artista fotógrafo consegue nos aproximar visualmente de maneira poética.



Escultores do Simpósio e público. Foto: Fernando Zago

Escultura de Eloisa
Ibarra - Uruguay.
Foto: Fernando Zago



Escultura de Irineu Garcia - Brasil. Foto: Fernando Zago



Simpósio Internacional de Escultura do Bioma Pampa. Foto: Fernando Zago



Escultores Dolores Ortiz e Maia.
Foto: Fernando Zago



Escultores Juan Luis Door e Jorge Sobral. Foto: Fernando Zago



Escultores Irineu Garcia e Guto Rubim. Foto: Fernando Zago



Escultura de Juan Luiz Door - Chile. Foto: Fernando Zago



Escultura de Dolores Ortiz - México. Foto: Fernando Zago



Escultores e visitantes do Simpósio. Foto: Fernando Zago

MARIA AMÉLIA BULHÕES

Crítica de arte, professora e orientadora do Programa Artes Visuais da UFRGS, doutora pela Universidade São Paulo, professora visitante nas Universidades de Paris I, Sorbonne e Universidade Politécnica de Valência. Foi presidente da Associação Brasileira de Críticos de Arte - ABCA e da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas - ANPAP, pesquisadora 1A e líder de Grupo de Pesquisa registrado no CNPq. Recebeu os prêmios ABCA livro publicado (2014, 2023), Pesquisador da Fundação de Amparo à Pesquisa do RS (2018) e Açorianos de Artes Plásticas, Secretaria Municipal de Cultura de Porto Alegre (2019).

Livros recentes: *Desafios: arte e internet no Brasil*, 2022; *Arte Contemporânea no Brasil*, 2019; *As novas regras do jogo: o sistema da arte no Brasil*, 2014; *Web arte e Poéticas do território*, 2011.

<http://www.ufrgs.br/artereflecoes/site/>

FERNANDO ZAGO

Artista independente, diretor do StudioZ - Produções Fotográficas. Fotógrafo, nascido em Santana de Livramento, RS, Brasil, vive e trabalha em Porto Alegre. Sua formação nas Artes Visuais e Arquitetura fazem valer seu olhar mediado pela câmera na natureza e em cenários urbanos, os quais acolhe nas viagens e vivências em diferentes países em que já viveu e visitou, exibindo-as em mostras coletivas e individuais no Brasil e exterior. Tem experiência em diversas áreas da fotografia, com foco em fotografias documentais. Desenvolve trabalho autoral como forma de expressão artística em áreas do digital e analógica, edição, tratamento e pós-produção em cor e preto e branco. Assina editoriais com ênfase em paisagens, obras de artistas e arquitetura, em diversos livros de arte, revistas e importantes catálogos de instituições culturais, com fotos que se encontram em acervos de museus, galerias e inúmeras coleções particulares. Trabalha em seu estúdio, StudioZ - Produções Fotográficas, em Porto Alegre/RS, Brasil.

<https://www.studioz.art.br>